

Segundo o presidente da AdCL

## Concurso público para construção da ETAR das Cochadas deverá avançar em fevereiro



A Águas do Centro Litoral (AdCL) deverá lançar no próximo mês de fevereiro o concurso público a empreitada de construção de uma ETAR nas proximidades da estação elevatória localizada nas Cochadas, Freguesia da Tocha, de modo a resolver a sobrecarga do "Intercetor Sul" e eliminar a necessidade de realização das descargas que têm causado significativos impactos ambientais nefastos na Vala Real e no meio hídrico adjacente.

A previsão é do presidente do Conselho de Administração da empresa, Alexandre Oliveira Tavares, que, a convite da presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, foi à Assembleia Municipal de Cantanhede fazer o ponto da situação do processo. "Nesta altura está a ser feita a análise de custo/benefício, diligência que é obrigatória para todos os investimentos superiores a 5 milhões de euros, como é o caso deste em que se prevê investir 7,5 milhões na construção da ETAR e mais cerca de 2,4 milhões noutras infraestruturas, nomeadamente na remodelação de condutas, de modo a melhorar o funcionamento de todo o sistema", afirmou aquele responsável. A luz verde da Secretaria de Estado do Ambiente chegou à AdCL em 13 de novembro último e Alexandre Oliveira Tavares referiu que "tem havido da parte da administração um esforço no sentido de otimizar os prazos. Temos procurado ganhar tempo em todas as frentes que dependem de nós, para que o projeto avance de forma célere, além de que já estamos a contactar os proprietários para efetivar a aquisição dos terrenos"

Segundo o presidente do Conselho de Administração da AdCL "o que estava no cronograma inicialmente previsto para fevereiro de 2020, hoje está praticamente concluído. Por exemplo, os trabalhos auxiliares, a contratação de sondagem, a realização e a elaboração de relatórios e levantamentos topográficos, cujos resultados deveriam ficar prontos até março de 2020, já estão em nosso poder. Agora", adianta, "vamos lançar a concurso a respetiva empreitada, aguardamos apenas a receção das peças do procedimento de contratação por parte da Águas de Portugal,

mas a minha expectativa é a de que em fevereiro, na pior das hipóteses, consigamos finalmente concretizar esse passo”

Alexandre Oliveira Tavares considera que “a solução adotada permitirá gerir os caudais de águas residuais nos períodos em que estes atingem o pico no "Intercetor Sul" da AdCL, de modo a resolver os problemas que se têm arrastado durante vários anos, criando-se um novo referencial de segurança e de qualidade ambiental naquilo que deve ser a gestão de sistemas desta natureza”

Em todo o caso, “como a ETAR vai durar dois anos e meio a ser construída, durante esse período terá que haver descargas controladas no meio hídrico nos períodos de sobrecarga do coletor”. Por isso, Alexandre Oliveira Tavares pretende que a AdCL, o Município de Cantanhede e o Município de Mira “estabeleçam a adoção de um conjunto de práticas tendente a minimizar tanto quanto possível as situações que originam a sobrecarga do 'Intercetor Sul' até que a nova ETAR das Cochadas entre efetivamente em funcionamento”

A presidente da Câmara de Cantanhede congratulou-se com “a evolução deste processo que finalmente permite ver uma luz ao fundo do túnel para resolver o problema do subdimensionamento do coletor da AdCL que transporta os efluentes da zona poente do Município de Cantanhede para a ETAR de Ílhavo”. Sublinhando a “importância de serem cumpridos os prazos previstos, de modo a que, tão rapidamente quanto possível, não haja descargas de águas residuais do 'Intercetor Sul' da AdCL”, Helena Teodósio disse esperar que “a nova ETAR das Cochadas esteja dimensionada para dar resposta ao previsível aumento dos efluentes a médio e longo prazo, em função do crescimento urbano e da instalação de novas empresas nas zonas industriais”